

RAPOSO, Aline Carol de Castro e Raposo, Ailza Cecilia de Castro. Orientador: Profº Me. Nilson Monteiro Neri Aplicação da Metodologia do Voleibol nas aulas de Educação Física de Escolas Públicas e Particulares de Maceió Trabalho de conclusão de curso: IBESA 2016-1

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar como estão sendo aplicadas as práticas de ensino adotadas no voleibol durante as aulas de Educação Física nas escolas públicas e particulares de Maceió. Como foco da pesquisa foram observadas as práticas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem do voleibol nas aulas de Educação Física das escolas, do conjunto Graciliano Ramos. Para fundamentar o trabalho procurou-se observar o conhecimento científico relacionado entre o processo teórico e a prática, escolhido por cada um dos professores. Foram realizados, dentro de parâmetros qualitativos, os dados obtidos através de questionários entregues a quatro professores onde foi feita uma pesquisa bibliográfica e artigos. Nos dados obtidos houve questionamento sobre a utilização dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) na realização de suas aulas, facilitando, assim, o processo de aprendizagem; porém os professores devem adquirir conhecimento maior para atender as necessidades e realidades dos alunos, também apresenta o contexto Histórico do voleibol. Esse tema trás questionamento pelo fato de alguns professores não utilizarem a metodologia que facilite o aprendizado do aluno.

Palavras-chave: Aprendizagem, Ensino, prática e Voleibol;

ABSTRACT

This article aims to analyze how they are being applied teaching practices in volleyball during physical education classes in public and private schools in Maceió. Focus of the research were observed the practices used in the teaching and learning of volleyball in physical education classes in schools, the Graciliano Ramos set. To support the work sought to observe the related scientific knowledge of theoretical and practical process, chosen by each of the teachers. Were performed within qualitative parameters, the data obtained through questionnaires given to four teachers where a bibliographic articles and research was done. The data obtained were questions about the use of the National Curriculum Parameters (PCNs) in conducting their classes, thereby facilitating the learning process; but teachers should acquire greater knowledge to meet the needs and realities of students, also presents the history of volleyball context. This theme behind questioning because some teachers do not use the methodology to facilitate student learning.

Keywords : Learning, teaching , practice and volleyball ;

1 INTRODUÇÃO

A proposta de estudar esse tema surgiu da necessidade de entender porque os professores de Educação Física tem bastante dificuldade em desenvolver em suas aulas, práticas de ensino diferenciadas e que atenda as necessidades da proposta de trabalho pedagógico da escola atraindo os educando. O presente trabalho refere-se às práticas de ensino no voleibol utilizadas pelos professores de escolas públicas e privadas de Maceió, nas aulas de Educação Física, considerando que o esporte é um instrumento educativo que traz várias possibilidades, durante o desenvolvimento no âmbito escolar. Considerando que as crianças trabalham em equipe, têm facilidade de socialização e se divertem nas aulas. Como consequências vêm os benefícios físicos e motor, que são fatores importantes no crescimento dos alunos. Com isso, ao trabalhar o vôlei em suas aulas o professor tem que buscar diversas metodologias para que a sua prática seja uma motivação e estímulos maior para os alunos participarem das atividades, visto que, muitos deles não tem interesse em participar das aulas de Educação Física. Por isso é importante ressaltar que vivenciar o jogo de forma lúdica traz um grande desafio no desenvolvimento e preparação das aulas, pois considerando que é um direito do aluno e obrigação da escola trabalhar e conscientizar o valor imensurável das aulas de esporte.

Atualmente nas escolas exigem muitas dificuldades em rever as suas práticas na ministração das aulas, devido a uma série de problemas tais como : falta de profissionais qualificados ,a falta de estrutura física e de materiais esportivos adequados para articulação do trabalho .Em consequência desses fatores o ensino do vôlei acaba sendo prejudicado e o como também as aulas administradas pelos professores em cumprir as exigências de base comum legal conforme pede o currículo nacional e lei de diretrizes e bases da Educação Nacional (LDBN). Segundo a concepção de alguns autores compreende que a prática esportiva do voleibol, pode ser aplicada em qualquer lugar que obtenha um espaço amplo. Por isso, cabe o professor planejar suas aulas de forma diferenciada, com o uso de uma metodologia que facilite o aprendizado do aluno. Considerando que o vôlei é um

esporte que requer um olhar a mais do professor, na organização e administração de suas aulas de forma dinâmica, mas que contemplem todas as exigências curriculares da prática de um esporte que visualizem o trabalho coletivo, o desenvolvimento da mente e do corpo dos estudantes.

Conforme descreve Mattos e Neira (2000, p.41) “citam que todas as aulas deveriam ser divididas em duas partes: parte teórica e parte prática”. Portanto é importante que os alunos conheçam a história do esporte, fazendo com que crianças despertem o interesse pelas aulas. Infelizmente em algumas escolas vemos que o conteúdo voleibol não está sendo aplicado, ou tem uma metodologia que deixa a desejar, indo de encontro com o que diz os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Visto que é indispensável ao profissional de Educação Física conhecimento científico sobre a importância da prática esportiva para o bem estar e o desenvolvimento das crianças e adolescentes, pois, explora vários movimentos corporais.

O objetivo do trabalho é analisar de que forma estão sendo aplicadas as práticas de ensino adotadas no voleibol durante as aulas de Educação Física nas escolas públicas e particulares de Maceió. Como foco de base foram observadas o voleibol nas aulas de educação físicas de 4(quatro) escolas, públicas e privadas no conjunto Graciliano Ramos ,no bairro do Tabuleiro, na cidade de Maceió -Al.

Como justificativa a problemática dessa pesquisa encontrar-se tentar entende porque as práticas de ensino adotadas pelos professores da área, não consegue atrair de fato o interesse dos educando em prática o esporte, em consequência disso vem também a insatisfação dos professores na busca de novas técnicas e práticas de ensino que atenda o perfil atual dos educando, de forma que valorize as necessidades físicas ,culturais e sociais do bem estar da crianças e adolescentes, como também no grau de satisfação do professor, na aplicação de sua prática .

Os procedimentos metodológicos adotados nesse trabalho baseiam-se numa perspectiva exploratória fundamentada nos procedimentos técnicos de uma pesquisa qualitativa de abordagem bibliográficas, documental e de campo sobre o

objeto de estudo que é prática de ensino adotada pelos professores de Educação Física, nas aulas de voleibol.

O presente trabalho encontra-se organizado, em quatro (4) capítulos interligados que abordam cada um diferentes aspectos e contexto que contemplam a problemática. Aspectos esses de suma importância, relevante do objeto de estudo, como a análise e o posicionamento sobre o problema observado. Nesse sentido, no primeiro capítulo refere-se à introdução da proposta de estudo. No segundo capítulo encontra-se a fundamentação teórica do objeto de estudo da pesquisa o contexto histórico do voleibol e a sua fundamentação de base dentro dos parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Já no terceiro capítulo encontra-se a metodologia aplicada ao conteúdo do Voleibol nas escolas públicas e particulares do sistema brasileiro, como também no processo de ensino aprendizagem do voleibol . No quarto capítulo são expostas a sistematização e análise do estudo de caso realizado na pesquisa de campo sobre o tema em questão. Com esse estudo espera-se, poder contribuir na qualificação do professor, fazendo uma reflexão sobre a importância de buscar novas práticas de ensino e metodologias diferenciadas, ministrar nas aulas, tendo como objetivo alcançar o processo aprendizagem, fazendo com que os alunos vivenciem o esporte, não só o voleibol ,mas todos os esportes coletivos que fazem parte grade curricular nacional conforme os parâmetros curriculares Nacionais (PCNs) ,proporcionando oportunidade às crianças vivenciar o jogo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 História do Voleibol

O voleibol é uma prática esportiva muito utilizada pelos profissionais de Educação Física nas escolas públicas e particulares, por promover um trabalho em equipe jogado no coletivo. Esporte esse que exige uma boa concentração tática e as regras do jogo, como também um enorme esforço físico, podendo ser jogado e simplificado sem precisar de muitos recursos, é praticado em qualquer terreno devido a fácil adaptação. Tanto homens como

mulheres praticam esse esporte, no Brasil teve uma grande aceitação. O voleibol pode ser jogado nas praças, nas escolas e em clubes. É um jogo atrativo que motiva, dá alegria, e estimula as pessoas a desenvolverem as habilidades motoras, sem falar, que pode ser praticado em qualquer idade, proporcionando o bem estar, o prazer e à socialização daqueles que participam do esporte.

Segundo a Confederação Brasileira de voleibol, (CBV, 2006).

O voleibol foi criado em 1895, pelo americano William G. Morgan, então diretor de educação física da Associação Cristã de Moços (ACM) na cidade de Holyoke, em Massachusetts, nos Estados Unidos.

A proposta da época estava em relacionar a prática esportiva do voleibol associada à inspiração no jogo de tênis, esporte muito praticado nos Estados Unidos, tinha como proposta separar os adversários por uma rede, e criar um esporte cujo objetivo era enviar a bola de encontro à quadra adversária por cima da mesma (BOJIKIAN, 1999 apud SOUZA, 2007 p.12). Assim surgia o voleibol, hoje praticado em todo mundo. Segundo a Confederação Brasileira de Voleibol, (CBV, 2006) “a seleção de vôlei não era destaque no Brasil, só depois dos jogos olímpicos 1984, o vôlei conseguiu uma boa colocação”, conseguindo destaque no Brasil e no mundo.

Segundo dados históricos a prática esportiva do voleibol, deu início nas cidades americanas, depois se ampliou pelo resto do mundo. Com isso foi criado vários campeonatos, o vôlei se transformou em esporte olímpico, com uma grande quantidade de pessoas que participam e praticam este esporte transformando no que ele é hoje.

2.2 História do Voleibol no Brasil

O povo brasileiro gosta de esportes coletivos, sem precisar de utilização de muitos materiais e equipamentos, por esse motivo o vôlei caiu no gosto da população. Considerado por ser jogo simplificado e coletivo, que só precisava de

bola e rede para ser jogado, tanto homem como mulher podia participar. Aos poucos foi ganhando espaço e aceitação da população, com o tempo o voleibol cresceu e atingiu um número maior de praticantes, depois de fase de aceitação teve um grande destaque devido à facilidade de sua prática, com isso foi criado campeonatos em vários estados que contribuíram para o crescimento do esporte no país.

“No ano de 1944 foi realizado o 1º Campeonato Brasileiro, com jogos em diversos Estados e tendo os seguintes concorrentes: Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Distrito Federal; sagrando-se campeã a equipe de Minas Gerais e vice-campeã a equipe de São Paulo”. (DAIUTO, 1980 p.09 apud SOUZA, 2007 P.14).

Como o voleibol foi transformado em esporte olímpico, o nível das seleções foi crescendo e o Brasil ganhando espaço entre as maiores seleções do mundo. “Com o aumento da técnica despertou no público o interesse pelas partidas e isso trouxe ao nosso esporte o ingrediente definitivo: a televisão” (BOJIKIAN, 1999 apud Sanches, 2014 p.15). Com isso a mídia ajudou o voleibol a crescer, divulgar a prática do esporte em todo o país.

Com o passa do tempo e questão da globalização do país, o voleibol no Brasil se destacou, atualmente é considerado um dos melhores do mundo, com isso teve uma crescente participação das pessoas, devido grande acúmulo de vitórias da seleção brasileira, e a cada dia o esporte vem ganhando destaque, à mídia televisiva, informativa e propagandística vem sendo uma grande aliada pra este esporte, hoje faz parte do conteúdo curricular das escolas nas aulas de Educação Física.

2.3 O Voleibol nos Parâmetros Curriculares

A Educação Física escolar se manifesta pela cultura corporal, faz parte do homem o movimento, como também a diversidade de práticas esportivas, e o voleibol como qualquer outra modalidade se encaixa muito bem nas aulas de Educação Física, pois o professor pode adaptar o conteúdo de forma que as aulas fiquem mais divertidas e desse modo alcançar a individualidade de cada aluno, sem excluir ninguém de suas aulas. Tendo em vista que os PCNs (BRASIL, 1998, p.28) descrevem que,

“Dentro desse universo de produções da cultura corporal de movimento, algumas foram incorporadas pela Educação Física como objetos de ação e reflexão”, dessa forma os conteúdos são justamente essas produções que compõem a proposta do documento, ou seja, os esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas e conhecimentos sobre o corpo.

Em virtude e consonância com a proposta dos parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que busca valorizar a dinâmica corporal de movimento, foi observado que na escola é essencial exercer as atividades recreativas cooperativas, pois elas geram ensejo para o aprendizado, deixando para trás as atividades que geram conflitos internos de insatisfação, como também a sensação íntima de mau êxito e pavor. Na Educação Física o voleibol incentiva o trabalho em equipe e ajuda a socialização das crianças, sem falar que estimula a disciplina. Segundo Gallahue e Ozmun (2005) apud Sanches (2014, p.17) “o esporte e a atividade física têm potencial para serem poderosos agentes de socialização”. O voleibol pode proporcionar uma boa experiência entre os colegas, de forma que possa contribuir com vários aspectos no desenvolvimento da criança na parte física e mental, sem esquecer a parte lúdica e prazerosa que os jogos coletivos proporcionam, trazendo para a vida da criança a atividade física de forma educativa explicando e simplificando as atividades desportivas.

Segundo os Parâmetros curriculares Nacionais Brasil (1998, p. 39):

[...] É tarefa da Educação Física escolar, portanto, garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, contribuir para a construção de um estilo pessoal de praticá-las, e oferecer instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente.

Os alunos devem desenvolver habilidades corporais como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, e o voleibol faz parte deste contexto. Para que alcance com a disciplina de Educação Física introduzir e integrar os alunos na cultura corporal do movimento, com finalidades de lazer, de expressão de sentimentos ,afetos e emoções ,de manutenção e melhoria da saúde ,dentro da proposta dos parâmetros curriculares Nacionais.

Diante disso Assunção (2013 p.24) esclarece que:

É importante mencionar que o jogo, a partir do momento que passa a ser trabalhado como conteúdo escolar, este por sua vez, está sujeito a passar por uma gama de modificações dependendo dos objetivos aos qual o professor almeja alcançar.

Conforme defende os parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's, Brasil, 1998, quando este documento defende a Educação direcionada para uma apropriada formação cidadã, na construção de um currículo que desperte em suas ações e reflexões as questões voltadas para a Cidadania e autonomia do ser humano, sendo dependente das mudanças ocorridas na história e das diferentes sociedades político-econômicas existentes.

Nesse entendimento a Educação Física, juntamente com os demais componentes curriculares, deve propiciar a construção de uma formação humana e social que possibilite o exercício da cidadania. Também vale a pena ressaltar que diversos estudiosos relacionam essa cidadania aos direitos, deveres e atitudes referentes aos cidadãos, almejando uma melhora de vida coletiva na sociedade à qual pertencem.

Segundo a Lei de diretrizes e base da educação Nacional (LDBN), constar que a disciplina de Educação Física, encontra-se submetida à legislação como componente curricular escolar que garantirá á todos, terem acesso ao seu conteúdo além do ensino de habilidades motoras, como também os aspectos referentes aos conceitos, valores e atitudes envolvidos no conteúdo esporte. Dessa forma dependerá do desempenho do professor, na ministração da prática de ensino e planejamento de suas aulas, saber se realmente os alunos de fato conseguiram

entender como o esporte aparece em seu cotidiano. Compreende que nas aulas os alunos devem aprender a jogar o voleibol, mas também deve entender quais os benefícios que o esporte trás para a sua vida. Do mesmo modo é importante que o professor possa ajuda-lo a entender toda parte teórica das informações, que o aluno reconheça valores por trás das práticas, onde a criança possa levar o esporte no decorrer da vida.

Só para dar ênfase a este assunto, (BROTTO, 2001, p. 35) resume e explica bem o processo:

Através dos Jogos e dos Esportes temos a oportunidade de ensinar, aprender e aperfeiçoar não só habilidades e coordenação motora, mas também um autoconhecimento tanto de nossa competência emocional, como: criatividade, confiança mútua, autoestima, respeito e aceitação uns pelos outros, espírito de grupo e daqueles sobre as quais precisamos nos fortalecer, tais como: compartilhar sucessos e fracassos a aprender a jogar uns com os outros, ao invés de uns contra os outros.

Como o voleibol faz parte desses esportes coletivos aplicados nas aulas de Educação Física, o professor deve aplica-lo de forma que seus alunos possam apreciar essas aulas, sempre procurando maneiras de facilitar sua compreensão, porém tendo em vista que a aula tem que ser aplicada de forma lúdica. “Conforme defende estudiosos da área, cabe ao professor, no cumprimento de sua atividade, poder moldar o caráter dos jovens e, portanto, ajudar os alunos em formação”. Nesse sentido, fica claro a importância da metodologia aplicada pelo professor e sua responsabilidade em relação ao futuro da vida escolar da criança, durante as aulas o professor utilizar os jogos cooperativos como ferramenta.

Brotto (2001, p.36) afirma que:

[...] praticar os Jogos Cooperativos como uma proposta pedagógica é antes de qualquer coisa, exercitar a Cooperação na própria vida, é reaprender a lidar com os desafios cotidianos com base, não em um novo paradigma –por que este, mais cedo ou mais tarde estará esgotado – mas sim, na consciência [...].

Neste contexto podemos verificar que a prática dos jogos cooperativos dinamizado e relacionados a proposta pedagógica da escola ,tem trazido satisfação imensurável para os alunos, fazendo com que os mesmo participem das aulas de

Educação Física com alegria e entusiasmo. Tendo em vista que o esporte tem esse poder de trazer todos os alunos sem exclusão, por isso o professor é tão importante nesse processo de aprendizagem, ele pode fazer uma criança gostar do vôlei e levar o esporte pelo resto da vida ou não.

3 METODOLOGIA APLICADA AO CONTEÚDO VOLEIBOL

Nesse tópico trataremos de enfocar a importância de escolher uma metodologia, ou seja, uma prática de ensino adequada para o voleibol, a ser ministradas nas aulas de Educação física das escolas públicas e privadas de Maceió. Como também a importância do processo de ensino aprendizagem do vôlei para o currículo escolar ,na mudanças de posturas dos alunos e dos professores envolvidos no processo da dinâmica do trabalho coletivo na escola .

As metodologia de Ensino adotadas nas aulas de Educação Física, serve como subsídios para os professores planejar melhor suas aulas, onde cabe ao mesmos buscar novas formas para o desenvolvimento e evolução dos alunos, ampliando o conhecimento sobre o conteúdo, naturalmente facilitando o aprendizado, de acordo com Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Encontramos o esporte escolar como conteúdo que pode ser adaptado a condição da escola, tanto no espaço como em materiais, com isso fica claro a necessidade do professor em criar estratégias para facilitar o trabalho com os alunos.

[...] estratégias e critérios de atuação docente, admitindo decisões que oportunizam adequar a ação educativa escolar às maneiras peculiares de aprendizagem dos alunos, considerando que o processo de ensino-aprendizagem pressupõe atender à diversificação de necessidades dos alunos na escola (MEC/SEESP/SEB, 1998, p. 15).

Com base nas ideias metodológicas de ensino do voleibol, o pensamento deve estar ligado em diferentes metodologias de ensino, tendo assim o mesmo resultado, que é o aprendizado do aluno. A preferência por uma ou outra metodologia depende da realidade de cada escola (BOJIKIAN, 2003). Como o vôlei traz os jogos educativos com finalidades pedagógicas revelam a sua importância, pois tem o

intuito de promover situações de ensino-aprendizagem e aumenta a construção do conhecimento.

Segundo o autor Darido (2001, p.8), apresenta os jogos cooperativos como uma nova tendência na Educação Física e afirma que eles [...] “se constituem numa proposta diferente das demais”. Assim o professor em suas aulas podem introduzir as atividades lúdicas de forma prazerosas, desenvolvendo a capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora. “A estimulação, a variedade, o interesse, a concentração e a motivação são igualmente proporcionados pela situação lúdica” (MOYLES, 2002, p.21). Tornando as aulas mais dinâmicas e evolutivas para os alunos .

Na apresentação das aulas de Educação Física, o educador deve conhecer uma quantidade variada de métodos de forma que venha facilitar suas aulas, fazendo que com seus alunos possam compreender o conteúdo, procurando suprir as suas necessidades e os objetivos. Tendo como proposta de ensino, a prática do vôlei pela compreensão do jogo, o professor deverá proporcionar aos alunos, novos caminhos para que ele possa resolver o problema.

3.1 O PROCESSO DE ENSINO APREDIZAGEM DO VOLEIBOL

O ensino do conteúdo voleibol nas aulas de Educação Física tem o objetivo de construir situações que contribuam com o ensino do conteúdo e desenvolvimento das habilidades de forma lúdica, através de atividades que façam com que os alunos tenham prazer em praticar o voleibol e sintam-se atraídos para conhecer mais a fundo o desporto. Visto que o voleibol na escola é ensinado de forma simplificada, onde são desenvolvidas técnicas básicas do esporte, de modo que o professor possa driblar as dificuldades encontradas nas escolas.

Muitas escolas estão deixando de aplicar o conteúdo voleibol, por falta de materiais e espaço, contudo o professor tem obrigação de proporcionar aos seus alunos os jogos e brincadeiras, de modo que facilite o desenvolvimento do esporte entre eles. De forma lúdica, utilizando-se uma metodologia simples, o voleibol atrai atenção e interesse dos alunos.

Mas em contrapartida Kolbe (2006 p.25)

Assim, devemos planejar a aprendizagem do esporte respeitando as características do indivíduo e partindo dos fundamentos mais simples para os mais complexos. O processo de aprendizagem motora busca, com a prática, a melhora da execução dos fundamentos, ou seja, torná-los habilidoso.

Ainda que diante do conteúdo da disciplina Educação Física, o voleibol é entendido como cultura corporal de movimento. A forma de trabalhar com os alunos não pode ter exclusão, pois todos os alunos têm direito ao movimento, seja ele de qualquer natureza. Nesse caso, o professor é o educador, devendo gerar situações onde auxilie a percepção do voleibol com o propósito de impulsionar o aluno na sua formação completa. (CAMPOS, 2006). Á medida que os alunos vão conhecendo e gostando do esporte vão melhorando suas habilidades. O professor utilizará jogos e brincadeiras para que as crianças possam jogar o voleibol de forma mais clara fazendo adaptações sem exclusão.

Para Brotto (2001, p.54) nos jogos cooperativos:

[...] joga-se para superar desafios e não para derrotar os outros, joga-se para gostar do jogo, pelo prazer de jogar. São jogos onde o esforço cooperativo é necessário para atingir um objetivo comum e não para fins mutuamente exclusivo.

Conforme observamos que aulas são desenvolvidas de forma sequenciada, respeitando a individualidade do aluno, o voleibol precisa ser simplificado para que todos participem do jogo, sendo assim o professor deve apresentar uma aprendizagem contínua, segura e significativa, durante as aulas de Educação Física no contexto do conteúdo aplicado ao estudo da prática do voleibol. Dessa forma podemos observar ainda algumas falhas nas metodologias aplicadas ou a falta delas. No próximo capítulo focaremos o método e o análise da coleta dos dados adotado na pesquisa .

4 MÉTODO E MATERIAL

4.1 Natureza e Tipologia da Pesquisa

Esta pesquisa possui natureza qualitativa que se trata de levantamento de dados sobre determinado assunto, onde a mesma trata-se de obtenção na coleta de dados através de questionários apresentados aos sujeitos aplicados. Esses dados são adquiridos de forma direta entre pesquisadores e sujeitos pesquisados. Essa pesquisa tem como objetivo de analisar se de fato o conteúdo proporcionado ao voleibol está sendo aplicado nas aulas de Educação Física ,e como vem sendo adotadas a escolha da metodologia de ensino, em quatro escolas públicas e particulares do conjunto Graciliano Ramos, Maceió/ AL.

Trata-se de um estudo de caso, através de uma análise de dados coletado nos questionários aplicados aos professores das referidas escolas, na modalidade de Ensino fundamental e médio. Profissionais que atendem alunos na faixa etária de 11 a 18 anos, crianças e adolescentes de escolas públicas e privadas do bairro Graciliano Ramos, e de situações econômicas diferenciadas.

Neste capítulo analisaremos os resultados relevantes da coleta de dados levantados mediante as perguntas abordados no instrumento utilizado para fundamentação teórica e prática na proposta da pesquisa. No questionário apresentados foram elaborados questões abertas e fechados que prioriza-se o conteúdo de foco desse estudo . Como já foi muito mencionado nesse trabalho, a proposta que fundamenta esse estudo, encontra-se em verificar porque as metodologias aplicadas no voleibol, não consegue atender o perfil de satisfação dos alunos de forma lúdica e atrativa ,diante das aulas de Educação Física .

Utilizaremos como ferramenta de coleta de dados: observação qualitativa, segundo Creswell(2010, p. 214) “são aquelas que faz anotações de campo sobre o comportamento e as atividades do indivíduos no local” como também a entrevista semiestruturada uma vez que a mesma transcorreu mas como um diálogo com foco em determinado assunto, fizemos esta com os referidos professores daquelas escolas, e a partir disto, buscamos um melhor entendimento do caso ,através dos

relatos coletados com esses profissionais. Ainda conforme Creswell(2010, p. 216) ,defende que “envolve preparar os dados para análise, conduzir diferentes análise, ir mais a fundo no processo de compreensão dos dados , representar os dados e realizar uma interpretação do significado dos dados” .

Ao final da pesquisa fizemos uma análise dos dados coletados através dos questionários semiestruturados e a observação da prática de ensino aplicadas pelo professores , apresentados aos sujeitos envolvidos nessa pesquisa, para que possamos entender e conhecer, como de fato é trabalhado o voleibol nas escolas.

4.2 Instrumento Utilizado

Para contribuir nos resultados e analise relevantes dos dados, utilizados para fundamentação desse objeto de estudo, teve como instrumento de trabalho a aplicação de um questionário e observação voleibol nas aulas de Educação Físicas, de quatro professores de escolas públicas e particulares do conjunto Graciliano Ramos, Maceió- AL.

4.3 Coletas de Dados

Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário com cinco questões objetivas fechadas, sobre o tema em questão. Também foi utilizada uma entrevista semiestruturadas e de observação do conteúdo aplicados no voleibol, nas aulas de Educação Física pelos professores colaboradores na entrevista. Obtendo como foco de investigação a proposta desenvolvida pelos professores como técnica metodológica, adotadas na aplicação de suas aulas nas escolas publica e particulares de Maceió.

4.4 Análise de Dados

Conforme defende (OLIVEIRA,2002,P.231), os dados coletivos serão analisados agrupando - os por similaridades e encontrando o que os faz divergentes e comuns . Tomando como base essa concepção do autor, podemos constatar que os dados analisados surgiram de uma necessidade de entender melhor como os professores enfrentam essa problemática diante da realidade dos fatos. Os

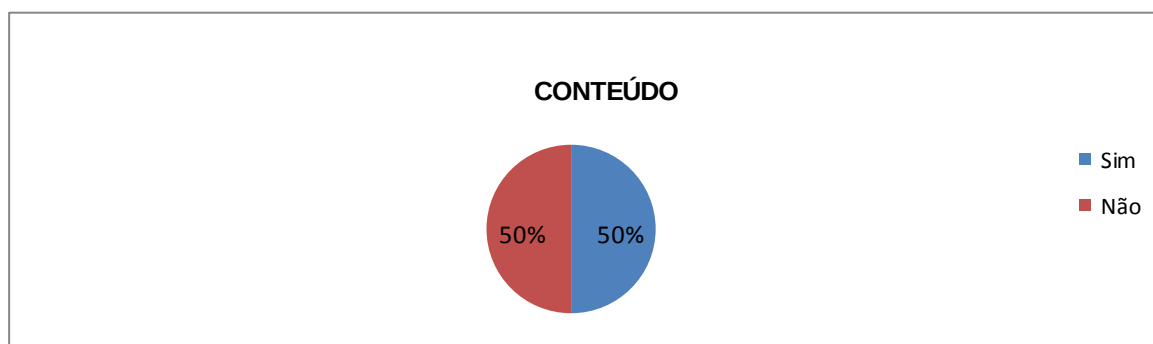
referentes dados foram interpretados através das respostas dadas pelos professores mediante as questões abordadas no questionário apresentado.

Na primeira questão foi indagado aos entrevistados sobre a proposta metodológica de ensino adotada pelos professores entrevistados, onde se verificou como esta sendo aplicado o conteúdo voleibol nas aulas de Educação Física no conjunto Graciliano Ramos, Maceió - AL

1-O conteúdo do voleibol está sendo ensinado na aula de Educação Física na sua escola?

Neste primeiro gráfico pretendemos demonstra a opinião dos professores entrevistados quanto aplicabilidade do conteúdo do voleibol, nas aulas de Educação Física nas escolas públicas e particulares de Maceió.

Gráfico: 1 Conteúdo do Voleibol aplicados pelos professores na aula de Educação Física nas escola?



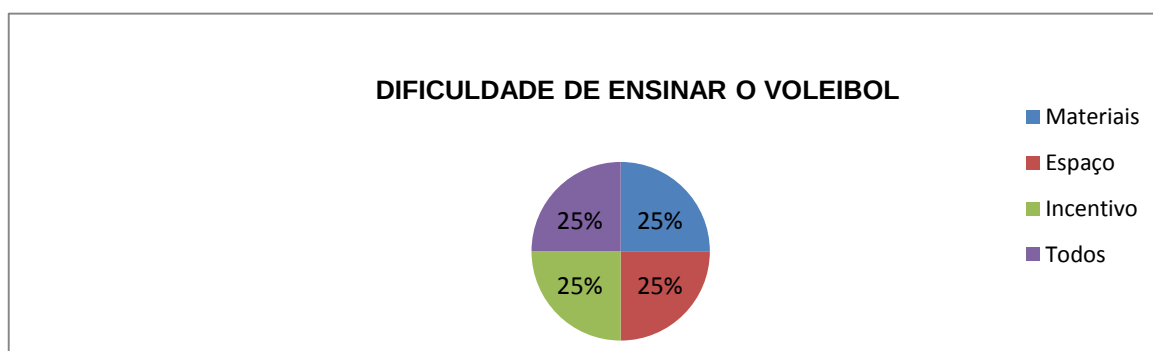
FONTE: Professores de Educação física da rede publica e particular de Maceió-AL,2016.

Conforme mostra o gráfico podemos constatar que houve um equilíbrio considerável em relação aos entrevistados diante do tema que foi perguntando. Analisando o resultado dos dados coletados verificamos que 50% dos entrevistados aplicam o voleibol nas aulas de educação física e os outros 50% não aplicam o conteúdo do voleibol em suas aulas.

2-Qual a dificuldade para ensinar o conteúdo voleibol nas aulas de Educação Física?

Neste segundo gráfico foi perguntado a esses professores qual era a dificuldade encontrada para ensinar o conteúdo do voleibol nas aulas de Educação Física aos alunos da escola cujo o qual eles lecionam .Também foi observado nas entrevistas a relação entre o conteúdo é a pratica aplicada durante as aulas ministradas por esses profissionais da área .

Gráfico: 2 Dificuldade de ensinar o voleibol.



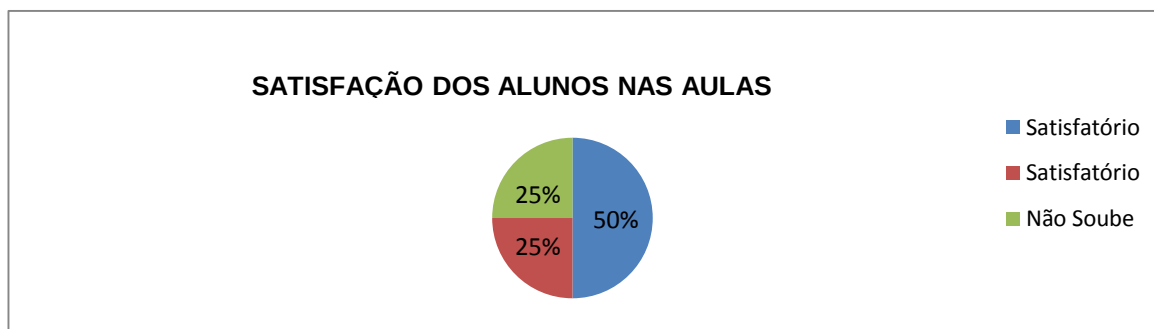
FONTE: Professores de Educação física da rede publica e particular de Maceió-AL,2016

Constatamos mediante a coleta de dados que 25% dos entrevistados relataram que a maior dificuldade enfrentada para o ensino do voleibol é devido a falta de matérias adequado para a prática esportiva .Outros 25% dos professores falaram da falta de espaço físico para utilização do trabalho ,enquanto que outro 25% considera como uma das grandes dificuldade encontra-se na falta de incentivo do sistema de Ensino e das escolas .Enquanto que 25 % colocaram todas as opções.

3- Qual a posição dos alunos em relação ao conteúdo do voleibol?

Também foi perguntado sobre a posição dos alunos em relação a aceitação do conteúdo do voleibol nas aulas de Educação Física ,como seria a relação dos mesmos com a prática esportiva considerando a saúde mental ,social e física dos alunos.

Gráfico: 3 satisfação dos alunos nas aulas de voleibol.



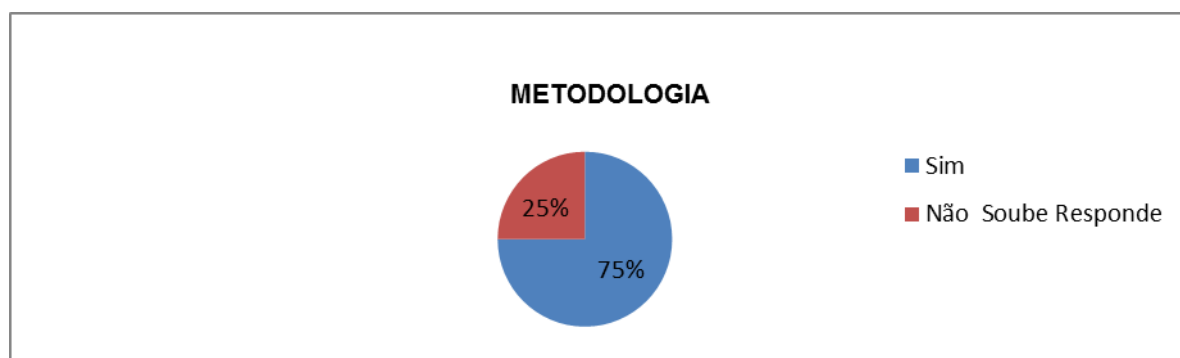
FONTE: Professores de Educação física da rede publica e particular de Maceió-AL,2016.

Neste caso, vimos que 50% dos entrevistados relataram que o ensino do voleibol nas aulas de educação física é considerado satisfatório para os alunos, enquanto 25% desses entrevistados afirmam que não consideram importante para o currículo escolar e os outros 25% não souberam responder visto que não aplicam o voleibol em suas aulas.

4- Você acha que sua metodologia está sendo aceita por seus alunos?

Perguntou-se também aos professores entrevistados o que eles achavam sobre a metodologia de ensino aplicada nas aulas, era considerada estimulante para compor um dialogo mediador na relação de afetividade e aprendizagem com os alunos.

Gráfico: 4 Você acha que sua metodologia está sendo aceita por seus alunos.



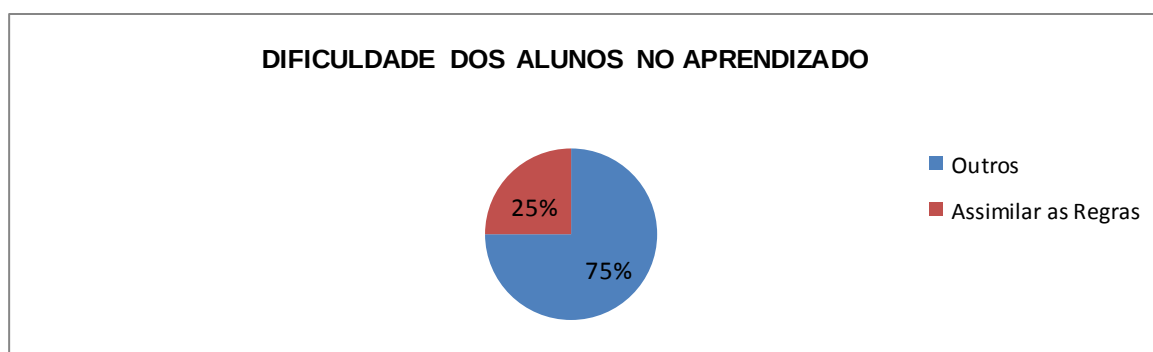
FONTE: Professores de Educação Física das escolas públicas e privadas de Maceió-AL,2016.

Comparando com as porcentagens nas tabelas anteriores, analisamos que houve uma pontuação positiva em relação a aceitação da metodologia aplicada nas aulas de voleibol pelos os alunos ,um total significativo de 75 % dos professores entrevistados. Enquanto, apenas 25% dos professores entrevistados não souberam responder.

5-Qual a dificuldade apresentada pelos alunos no aprendizado do voleibol?

Também foi perguntada aos professores sobre as dificuldades apresentadas pelos alunos mediante o aprendizado do conteúdo do voleibol durante as aulas de Educação Física nas escolas.

Gráfico: 5 Qual a dificuldade apresentada pelos alunos no aprendizado do voleibol.



FONTE: Professores de Educação Física das escolas públicas e privadas de Maceió-AL, 2016.

Observa-se, nessa tabela que uma grande quantidade de entrevistados considera outras opções como fator determinante para a dificuldade do aprendizado do conteúdo voleibol, cerca de 75% relataram que os alunos têm muitas dificuldades em relação ao voleibol colocando outras dificuldades em evidência para a não querer se envolver com a prática na escola .Ainda analisando a gráfico vimos que 25% acreditam que o voleibol é um esporte complexo para ensinar nas aulas de Educação Física difícil.

4.5 DISCUSSÃO

Mediante a análise dos dados coletados nos questionários apresentados aos quatro professores de educação Física das escolas públicas e particulares do

Graciliano Ramos em Maceió -Al, constatamos que as respostas dadas pelos profissionais nos fazem refletir sobre a importância de ter um conhecimento maior sobre os objetivos definidos pelos PCN's, a relação existente entre o processo teórico(conteúdos) e a prática de Ensino metodológica aplicada nas aulas referente da disciplina.

Observamos no primeiro gráfico em se tratando da aplicação do conteúdo do voleibol nas aulas de Educação Física, uma boa porcentagem de professores conseguem realizar de fato o seu planejamento organizado em relação ao conteúdo e a outra parte da porcentagem apresentam dificuldades relevantes. Considerando concepção adotada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's,p.62.1998),relata que:

Os conteúdos são meios para que os alunos desenvolvam as capacidades que lhes permitam produzir bens culturais, sociais e econômicos. Ainda define que os conteúdos e o tratamento dado a ele, assume papel central, uma vez é por meio dele eu os propósitos da escola se realizam.

No segundo gráfico foi questionado sobre dificuldade de ensinar o voleibol nas escolas . Analisado o gráfico constatamos que houve um equilíbrio em relação aos problemas mencionados, vimos que dentre elas encontram a falta de materiais adequado para aulas, falta de espaço físico para realização do trabalho ,falta de incentivo considerado estímulo a prática esportiva como qualidade de vida na saúde do corpo e da mente dentre outros. Pois observamos que existem na fala dos professores inúmeros fatores internos e externos prejudicando o trabalho.

Questionando os dados coletados no terceiro gráfico constatamos que apesar das diversas problemáticas vivenciadas pelos alunos, quanto para os professores observamos que o grau de satisfação em relação ao conteúdo do voleibol é bastante considerável positivamente. Levando em consideração autores que defendem que tanta a prática e a metodologia precisa estar completamente alicerçada pela base comum defendida tanto pelas Leis que regem a Educação Nacional (LDBN) ,tanto quanto fundamenta-se os parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's).

Enquanto que o quarto gráfico analisou um fator importantíssimo na questão pedagógica da escola, que é processo metodológico aplicado pelos professores para conseguir alcançar o seu objetivo que é prática na relação ensino-aprendizagem. Vimos também que esse processo metodológico precisa ser dinâmico, prazeroso, envolvente e em se tratando da prática do voleibol nas aulas de Educação Física incentivador da prática esportiva corporal. Para alcançar essa prática motivadora e mediadora de uma aprendizagem significativa estes profissionais precisam de uma preparação melhor, como também materiais adequados de forma lúdica, que consiga chegar aos alunos.

Também verificamos que segundo os dados coletados no quinto gráfico, analisamos que as dificuldades relatadas pelos professores referente ao aprendizado dos alunos em relação ao voleibol, existem vários fatores prejudiciais que procuram afastar do interesse dos alunos tais como ;o preconceito em relação ao esporte ; assimilação das regras do jogo ;a timidez em relação ao colegas de turmas ,dentre outros que não foram citados .

Portanto, nada justifica o professor de não aplicar o voleibol nas aulas de Educação Física. Infelizmente alguns professores entrevistados durante a pesquisa utilizaram essas desculpas, enquanto outros com toda estrutura que a escola oferece não aplicam o voleibol, ou quando aplicam é unicamente para ser jogados nos jogos internos sem se preocupa com a metodologia de ensino, prejudicando toda uma geração, que estuda busca oportunidades de engajar na prática esportiva nessas escolas onde tem os mesmos professores durante o ensino fundamental e ensino médio. Isso vai interferir na vida social no futuro desses alunos, já que eles também estão deixando de lado outros esportes. O esporte é importante para vida da pessoa, no convívio em grupo. A falta de atividade física é um problema de muitos adultos hoje.

Com isso, podemos relatar que é notável entre esses professores enfrentam diversas dificuldades em relação a sua prática educativa nas escolas. Vimos também que os dados que foram mencionados possui um entrave na relação entre a teoria e a prática em relação tanto ao conteúdo, quanto a questões de incentivo dos alunos .Não são os problemas referente a materiais esportivos adequado, questões

lúdicas acerbada do professor na ministração do conteúdo do voleibol e o gosto pela aulas de Educação Física ..

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estudo podemos observar que no atual contexto da importância de ter estudado esse tema, foi de grande relevância para entendermos melhor todo o processo metodológico que perpassa processo envolvido pela relação ensino-aprendizagem. Vimos que com o decorrer do tempo a prática do voleibol foi ganhando um enorme espaço diante das conquistas apresentações visual e propagandista oriundas de outros países do primeiro mundo, que visam o desenvolvimento da criança e do adolescente através do incentivo ao esporte.

O presente trabalho mostrou a escassez metodológica aplicada pelos professores nas aulas de Educação Física ou a falta delas; apesar de algumas escolas não terem estruturas, não justifica os professores deixarem de aplicar o conteúdo voleibol em suas aulas.

Com a pesquisa constatou-se que a prática do voleibol é conhecido em todo Brasil, na escola faz parte do conteúdo escolar da Educação Física. O voleibol faz parte da cultura corporal, é um esporte que pode e deve ser praticado por todos os alunos, independente de sexo, faixa etária, altura, habilidade e desempenho. Se o âmbito escolar tem, ou não espaço, o professor tem obrigação de proporcionar aos alunos a vivenciar o esporte.

Segundo descreve os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S,P.71.1998) ,Conceber o processo de aprendizagem como propriedade do sujeito implica valorizar o papel determinante da interação com o meio social e, particularmente, com a escola. Situações escolares de ensino e aprendizagem são situações comunicativas, nas quais os alunos e professores coparticipam, ambos com uma influência decisiva do êxodo do processo. Como podemos constatar diante da proposta desse tema, vimos que tanto o trabalho essencial do professor de Educação Física, alicerçado pela metodologia voltada para uma prática de ensino em conformidade com as teorias e abordagens que atenda o perfil do aluno atual ,com atividades criativas ,motivadoras e que despertem a conquista de uma

aprendizagem significa. Nisso se contempla a relação de cognição entre a prática do conteúdo do Voleibol, nas aulas de Educação Física nas escolas publicas e particulares de Maceió-Al.

A pesquisa bibliográfica, documental e de campo revelou que a maioria dos professores encontram desestimulados relação a rever a sua prática de ensino em relação a organização de suas aulas. Segundo estudiosos destacam ainda que a ênfase deve ser dada à aprendizagem, mas não somente atrelada ao fazer pelo fazer ou ao adestramento, mas no sentido de recriar a realidade e transformá-la, fazendo com que haja um processo positivo no ambiente escolar, alheio à estagnação.

Conclui-se que o conteúdo voleibol nas escolas citadas não está sendo desenvolvido da forma exigida pela Lei de diretrizes e bases da educação Nacional (LDBN), dentre outros. Como os educadores não seguem os Parâmetros Curriculares Nacionais, deixando de lado e rever a sua prática educativa e estímulo de conhecer melhor o conteúdo do voleibol para trabalhar as experiências lúdicas ,criativas para melhorar na vida da pessoa e principalmente, à alegria de participar do voleibol nas aulas de Educação Física capacidade de transmitir à criança a importância do trabalho em grupo, a socialização tão importante.

APÊNDICE: 17

QUESTIONÁRIO

1. O conteúdo do voleibol está sendo ensinada na aula de Educação Física na sua escola?

☐ Não soube responder

☐ Sim

☐ Não

2. Qual a dificuldade para ensinar o conteúdo voleibol nas aulas de Educação Física?

☐ Falta incentivo da escola

☐ Falta espaço físico

☐ Falta material adequado

3. Qual a posição dos alunos em relação ao conteúdo do voleibol?

☐ Satisfatório

☐ Não satisfatório

☐ Não soube responder

4. Você acha que sua metodologia está sendo aceita por seus alunos?

☐ Sim

☐ Não

☐ Não soube responder

5. Qual a dificuldade apresentada pelos alunos no aprendizado do voleibol?

☐ Preconceito

☐ Assimilar as regras

☐ Timidez

REFERÊNCIAS

- ASSUNÇÃO, G. P. de **Voleibol Escolar**: análise de procedimentos metodológicos das práticas do professor de educação física. 2013
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF , p. 144-15--28 1998.
- BOJIKIAN, J. C. M. **Ensinando voleibol**. 2 .ed. São Paulo: Phorte, 2003
- BOJIKIAN, J. C. M. **disciplina voleibol nos cursos de licenciatura em educação física**: uma proposta de conteúdo e avaliação. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – 2003, 2(2):115-124 a www.mackenzie.br/.../Educacao_Fisica/REMEFE-2-2-2003/art9_e... • Arquivo PDF acesso. Em 18 jun 2016.
- BROTTO, F. O. **Jogos Cooperativos**: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. Santos: Projeto Cooperação, p. 54 -35 -36 2001.
- CAMPOS, L. A. S. **Voleibol “da” Escola**. Jundiaí: Fontoura Editora, 2006.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativos, quantitativos e misto/John W. Creswell; tradução Magda Lopes ; consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição Dirceu da Silva. -3. Ed. –Porto Alegre : Artmed, 2010.
- DARIDO, S. C. **Os conteúdos da educação física escolar**: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. Perspectivas em Educação Física Escolar, p.8 2001
- KOLBE, A. **A importância da preparação tática no desempenho técnico em equipes de voleibol**. 2006
- MATTOS, M.G. & NEIRA, M.G. **Educação Física na adolescência**: construindo o conhecimento na escola. 1. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2000.
- MOYLES, J. R. **Só brincar?** O papel do brincar na educação infantil. Tradução: Maria Adriana Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- OLIVEIRA, S.L de. **Metodologia científica aplicada ao direito**. São Paulo: 2002
- RIBEIRO, J. L.S (Jorge Luiz Soares) **conhecendo o voleibol** / Jorge L.S. Ribeiro- Rio de Janeiro: 2ª edição : Sprint, 2008.
- SANCHES, W. R. **mini-voleibol uma estratégia para iniciação no voleibol**: métodos técnicos e práticos: medianeira 2014. 19
- SOUZA, C.A. F. de. **Reflexões sobre a prática do voleibol no cenário escolar – O voleibol “da” escola**, São Paulo-2007, 30 de outubro 2013